

# Farmacêuticos aprovam reajuste de

*Categoria referenda acordo que garante aumento real de mais de 4% nos pisos e licença-maternidade de 180 dias*

# 10%

Os trabalhadores do setor farmacêutico garantiram reajuste de 10% nos pisos da categoria e de 7% nas demais faixas salariais, além de licença-maternidade de 180 dias nas empresas com mais de 250 trabalhadores.

A campanha foi considerada vitoriosa pelos companheiros que participaram da assembleia, no último sábado, dia 29, quando foi decidida a assinatura do acordo.

Se a previsão da inflação acumulada nos últimos 12 meses, de 5,5%, se confirmar, o ganho real para os trabalhadores que recebem o piso será de cerca de 4,27%. Para as outras faixas salariais, o ganho será de 1,42%. “O ganho real é muito importante para o trabalhador, porque garante o seu poder de compra até a próxima campanha salarial”, explica Adir Gomes Teixeira, secretário de Organização.

A licença-maternidade de 180 dias, inicialmente, ficou garantida para as empresas com mais de 250

Eduardo Oliveira



trabalhadores. A proposta da bancada patronal é diminuir esse teto gradativamente e conceder o benefício para todas as mulheres da categoria no prazo máximo de quatro anos. “Vamos beneficiar imediatamente 74% das mulheres. Mas essa reivindicação continuará sendo levada nas discussões por fábricas”, explica Osvaldo

Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral. O sindicalista lembra que a licença-maternidade é uma cláusula social e que voltou à pauta neste ano – quando só as econômicas seriam discutidas – por insistência do Sindicato. “No acordo anterior formamos um grupo de trabalho e neste ano cobramos avanços nesse tema”, concluiu.



# Mobilização dos trabalhadores garante

A Campanha Salarial do setor farmacêutico foi considerada positiva por trabalhadores e por dirigentes do Sindicato que nos últimos dois meses visitaram várias fábricas da base.

O calendário de atividades foi extenso, e a programação fez a diferença no resultado final. Na primeira rodada de negociações, a proposta dos patrões foi insatisfatória e por isso foi rejeitada na mesa. Nesse momento, o Sindicato intensificou as manifestações nas portas das fábricas e conseguiu garantir avanços para os trabalhadores na segunda rodada.



Libbs – Taboão da Serra

Eduardo Oliveira



Almeida Prado

Daniela Pinheiro



Cristália

Daniela Pinheiro



Bergamo

Daniela Pinheiro



Eurofarma

Eduardo Oliveira



Baxter

Eduardo Oliveira



Marjan

Eduardo Oliveira



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hêlvio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e Arte-final: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: LWC Editora e Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000

## SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297



# Avanços nesta Campanha Salarial

Wilton Andrade



Eurofarma – Momenta

“Não medimos esforços para avançar em algumas cláusulas. Sabemos da importância da mulher ficar ao lado dos filhos nos primeiros meses de vida e exigimos isso na mesa de negociação. A presença das mulheres na indústria farmacêutica é significativa; elas representam em torno de 45% e a ampliação da licença-maternidade vai estimular a permanência delas no mercado de trabalho” – Aparecida Pedro, a Cida, diretora do Sindicato.

Eduardo Oliveira



Biosintética

“O aumento real é muito importante para os trabalhadores. E nós garantimos um patamar que dificilmente outras categorias irão conseguir” – Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral.

Eduardo Oliveira



Novartis

Eduardo Oliveira



União Química

Eduardo Oliveira



Sanval

“Garantimos avanços importantes, que considero melhores do que os do ano passado. No piso o reajuste foi de 10% e isso não é pouca coisa. Essa elevação reduz as desigualdades e diminui o fosso entre os salários maiores e os menores. Nos últimos 11 anos a categoria acumulou um ganho real de 27,4% no piso das empresas com até 100 trabalhadores e de 43,3% no piso das empresas com mais de 100 trabalhadores” – Nilson Mendes da Silva, diretor do Sindicato e secretário de Administração e Finanças da Fetquim.

“Os patrões perceberam a disposição de luta dos trabalhadores e o trabalho do Sindicato. Essa diretoria não mediu esforços e isso fez diferença no resultado desta Campanha” – Adir Gomes Teixeira, secretário de Organização.

Dino Santos



Roche

“A diretoria e a categoria estão de parabéns pela mobilização realizada no último período. Essa luta nas fábricas faz a diferença no resultado das negociações” – Lucineide Varjão Soares, a Lú, diretora do Sindicato e presidenta da CNQ.



# Categoria garante 10% de reajuste no piso e licença-maternidade de 180 dias

Índice repõe as perdas da inflação e garante aumento real. Confira abaixo os avanços conquistados

## Reajuste

- 7,0% de reajuste para salários até R\$ 6.300,00
- Acima de R\$ 6.300,00 reajuste fixo de R\$ 441,00

## Piso

- R\$ 1.155,00 • 10,02% de reajuste (para empresas até 100 trabalhadores)
- R\$ 1.300,00 • 10% de reajuste (para empresas acima de 101 trabalhadores)

## PLR *(valor mínimo para quem não tem programa próprio)*

- R\$ 1.186,00 • 7,03% de reajuste (para empresas até 100 trabalhadores)
- R\$ 1.645,00 • 7,01% de reajuste (para empresas acima de 101 trabalhadores).

## Abono

- R\$ 740,00 • 5,71% de reajuste. Pagamento em duas parcelas iguais (julho e outubro), ou parcela única, em setembro.

## Vale-alimentação

- R\$ 91,09 • 7% de reajuste para empresas até 100 trabalhadores
- R\$ 144,45 • 7% de reajuste para empresas acima de 101 trabalhadores



## Acesso a Medicamentos

- Para salários até R\$ 1.840,08 (7%) • 80% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra.
- Para salários de R\$ 1.840,09 até R\$ 2.969,41 (7%) • 50% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra.
- Para salários acima de R\$ 2.969,42 (7%) • 30% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra.
- Para salários acima de R\$ 5.850,59 (3,52%), limite de subsídio fixo de R\$ 1.755,17.

## Licença-maternidade de 180 dias garantida

A licença-maternidade está garantida para as empresas com mais de 250 trabalhadores.